

Dançar Para Ser

- 01 - O IADHEC
- 02 - O projeto Dançar Para Ser
- 03 - Atividades
- 04 - Contrapartidas
- 05 - Investimento
- 06 - Tutorial para incentivo
- 6a - Pessoa Física
- 6b - Pessoa Jurídica
- 07 - Contato

01

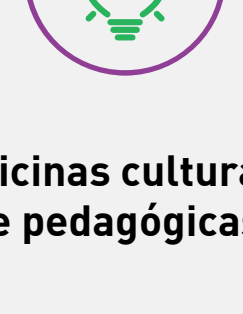


Instituto Aplicado ao Desenvolvimento Humano Educação e Cultura

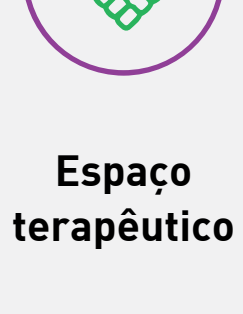
O IADHEC surge em 2016 coroando um trabalho extenso nas áreas de educação, cultura e artes, iniciado há mais de 20 anos no Núcleo Aprendizagem e Desenvolvimento na cidade de São Paulo.

Sua criação está embasada nas convicções de que toda pessoa pode se desenvolver independentemente de sua condição orgânica ou social; que a inclusão social está relacionada à qualidade do atendimento às particularidades do sujeito e às oportunidades oferecidas pela sociedade, e na urgência de esclarecer para a sociedade que ideias preconcebidas, mitos, rótulos e determinismos obstruem o percurso do desenvolvimento e a participação plena no meio social.

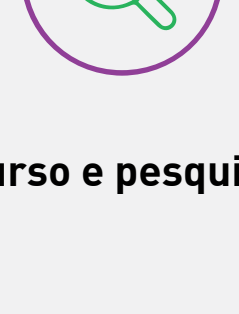
Algumas atividades oferecidas



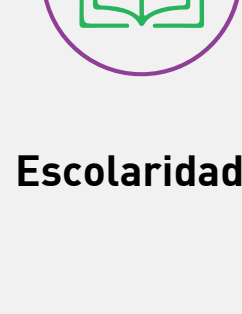
Oficinas culturais e pedagógicas
Desenho e pintura - Dança - Teatro - Corpo e Musicalidade - Leitura e Escrita - Condicionamento Físico



Espaço terapêutico



Curso e pesquisa



Escolaridade



Desenvolvimento de projetos



02

Dançar Para Ser

O projeto pretende criar, produzir e veicular gratuitamente um videoança com dançarinos/criadores com deficiência

intelectual com foco na visibilidade e inclusão social.

Seu principal objetivo é dar visibilidade e protagonismo para corpos socialmente invisíveis, revelando formas físicas e modos singulares de dançar, criar e se relacionar.

Desenvolvimento

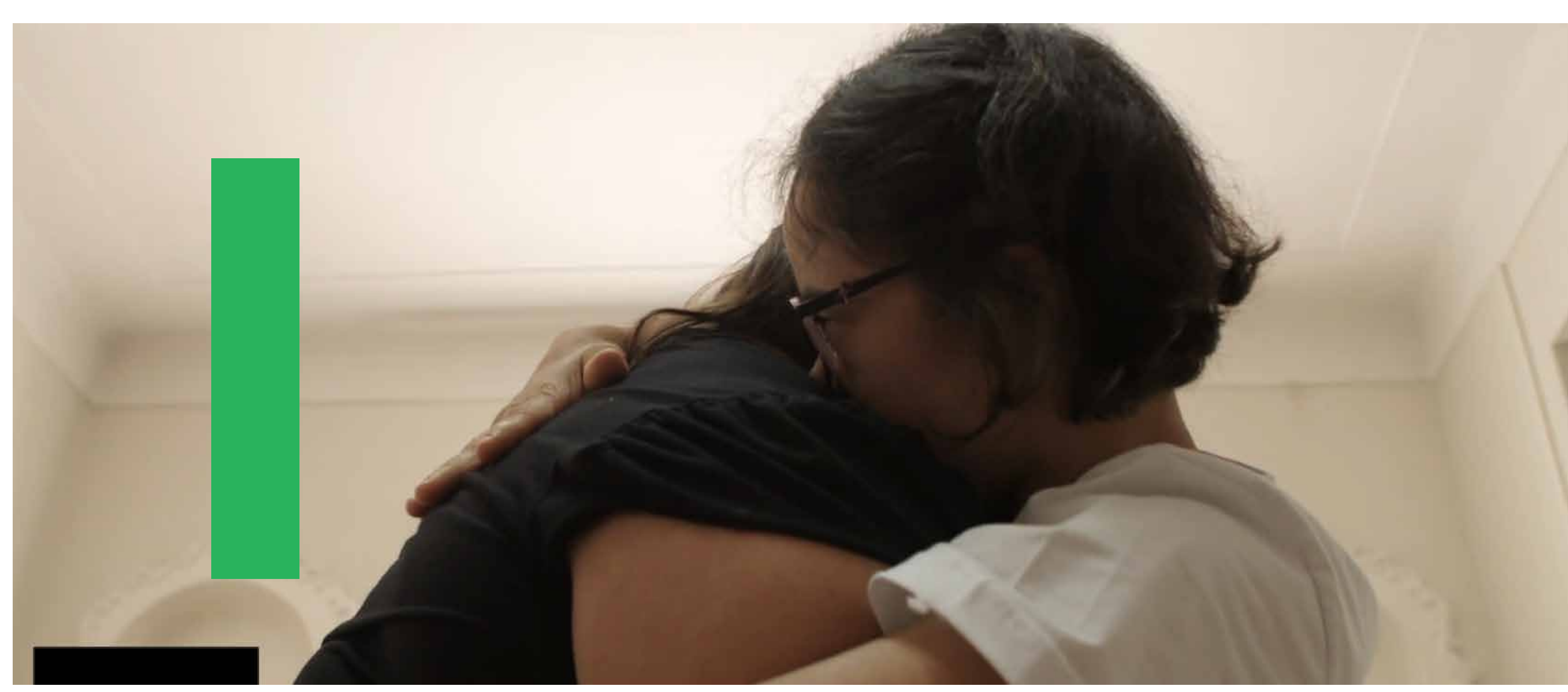
A construção do videoança se dá da seguinte forma:

Oito dançarinos criadores farão parte dos Laboratórios de Teatro, Dança e do Ateliê Corporal; e também participarão do Workshop de pesquisa musical com Dagoberto Feliz, de performance com Cleide Riva e estarão presentes durante a residência da pesquisadora Anamaria Fernandes.

Ao longo dessas atividades, os profissionais envolvidos conduzirão o trabalho de modo a estimular a criação de cenas pelos dançarinos/criadores. Estas cenas serão selecionadas e organizadas dando forma ao roteiro do videoança.

Após a definição do roteiro, serão iniciados os ensaios preparatórios para as gravações; produção de figurinos, cenários e objetos de cena.

No último mês da etapa de produção, serão realizadas as gravações das cenas (externas e internas), com os oito dançarinos/criadores. Depois do vídeo editado e finalizado, serão realizadas as duas exposições públicas com participação dos dançarinos/criadores e bate-papo com o público no final.



03

Atividades para os dançarinos criadores

Laboratórios de Teatro e Dança, incluindo ensaios para a criação das cenas
1 vez por semana (cada encontro terá 3 horas de duração) - Duração de 6 meses

Ateliê Corporal como apoio ao processo de criação do videoança
1 vez por semana (cada encontro terá 2 horas de duração) - Duração de 6 meses

Oficina Experimental de Performance com Cleide Riva Campelo
Duração de 6 horas (incluindo palestra e oficina)

Workshop de Pesquisa Musical para a cena com Dagoberto Feliz
1 vez por semana (cada encontro terá 2 horas de duração) - duração de 2 meses

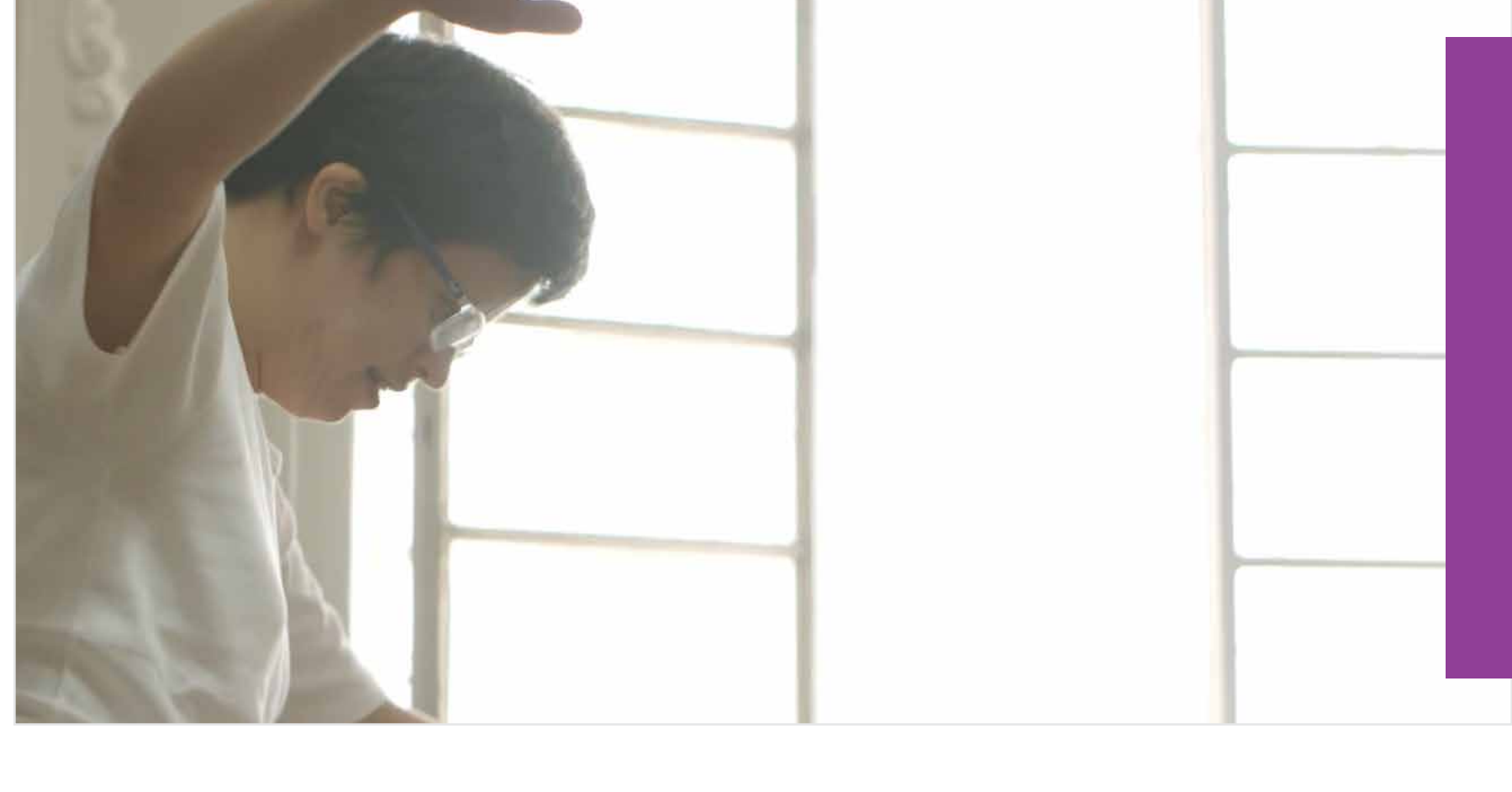
Residência artística de Anamaria Fernandes para apreciação, reflexão e troca com os profissionais envolvidos e com os dançarinos/criadores
duração de 1 semana

Gravação das cenas criadas pelos dançarinos/criadores para composição do videoança Dançar Para Ser
Estão previstas 20 diárias para gravação entre cenas internas e externas

Atividades abertas ao público

- Realização do Seminário sobre a obra "O Homem que confundiu sua Mulher com um Chapéu", de Oliver Sacks;
- Realização de 2 Oficinas de Capacitação direcionadas a profissionais e/ou FOTO interessados que trabalham com pessoas com deficiência;
- Intercâmbio com associações e escolas que atuam com pessoas com deficiência;
- Demonstração de trabalho com a pesquisadora Anamaria Fernandes;
- Realização de 2 exposições gratuitas em espaço público da cidade de São Paulo, com capacidade mínima para 150 pessoas.

Todas as atividades têm a intenção de democratizar o conhecimento e a experiência sobre inclusão e serão realizadas, preferencialmente, em locais públicos (através de parcerias com as Secretarias de Cultura e de Educação) e serão gratuitas.



Duração do projeto

Serão 10 meses de trabalho a partir do início de 2019, desde a pré-produção até a finalização com consolidação de resultados, entrega de prestação de contas e de relatório.

As exposições públicas do videoança produzido estão previstas para final de setembro.

04

Patrocínio com renúncia fiscal

Contrapartidas
Em contrapartida ao patrocínio, o projeto oferece:

- Exibição de logomarca da empresa patrocinadora em:
- Material de comunicação do projeto
- Site do IADHEC
- Caixa do DVD
- Cartela nos créditos finais do videoança
- Vídeo institucional de até 1 min na abertura da exibição pública do videoança
- Citação em releases de divulgação para imprensa

Saldo a captar: R\$ 593.306,00

Investimento para pessoa jurídica - sugestão de cotas
Cota apresenta - R\$ 593.306,00
Cota patrocínio (2 partes) - R\$ 296.653,00
Cota apoio (4 partes) - R\$ 148.326,50
**Valores sugeridos, passíveis de negociação. As contrapartidas serão proporcionais ao valor do aporte.*

Dados do proponente

IADHEC - Instituto Aplicado ao Desenvolvimento Humano Educação e Cultura
CNPJ: 28.647.765/0001-37

Dados do projeto

Dançar Para Ser - como percebemos e vivemos as coisas do mundo
Pronac: 185486
Data de publicação em diário oficial: 12/12/2018



06

Tutorial para investimento

INTRODUÇÃO - Lei Rouanet

O projeto Dançar Para Ser está aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Lei Rouanet, sob o número de Pronac 185486, que possibilita às empresas privadas que operam com lucro real destinarem até 4% do imposto de renda ao projeto. E as pessoas físicas poderão doar ao projeto até 6% do imposto de renda devido.

O valor de patrocínio ou doação será 100% abatido do imposto a pagar. O projeto entregará ao patrocinador/doador um "recibo de mecenato" que deverá ser anexado à declaração de imposto de renda.

6a

Doação de Pessoa Física

1. Estimar o valor de imposto de renda a pagar do exercício fiscal atual; 2. Até 6% do imposto devido pode ser doado ao projeto;
3. Fazer um depósito identificado na conta:
Banco do Brasil (001)
Agência: 6811-X
Conta corrente: 9551-6
4. Enviar o comprovante de depósito e um endereço para correspondência para maysalepique@iadhec.com.br; 5. Enviaremos o Recibo de Mecenato original para o endereço informado;
6. Na próxima declaração de IR (que deverá ser completa) apontar no campo "Doações Efetuadas", e, em seguida, em "Incentivo à Cultura", o valor doado ao projeto com os dados de identificação que constam no recibo de mecenato.

6b

Patrocínio ou Doação de Pessoa Jurídica

1. A empresa deve operar no lucro real;
2. A partir do fechamento contábil, definir o valor de imposto a pagar;
3. Para o patrocínio a empresa poderá destinar ao projeto até 4% do imposto devido. Para doação a empresa poderá destinar ao projeto até 6% do imposto devido;
4. Fazer um depósito identificado na conta:
Banco do Brasil (001)
Agência: 6811-X
Conta corrente: 9551-6
5. Enviar o comprovante de depósito e um endereço para correspondência para maysalepique@iadhec.com.br;
6. Enviaremos o Recibo de Mecenato original para o endereço informado, que deverá ser utilizado na próxima declaração de imposto de renda.

Qual a diferença entre doação e patrocínio para investimento de empresa?

Quando a empresa faz um patrocínio, ela se beneficia das contrapartidas de exibição de logomarca. Quando faz doação, não é possível usufruir dessas contrapartidas e, portanto, a empresa não aparece como parceira da realização do projeto.

07

Contatos

IADHEC
www.iadhec.com.br
11 94316 3712
R. Domingos Fernandes, 556 - Vila Nova Conceição, São Paulo - SP

Sandra Ferrini
diretora
iadhec@iadhec.com.br
11 94316 3712

Maysa Lepique
gestora de leis de incentivo e patrocínios
maysalepique@iadhec.com.br
11 94511 8778

